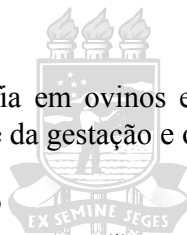


Título: Utilização da ultra-sonografia em ovinos e caprinos para diagnosticar a gestação, sexar fetos e predizer a idade da gestação e o peso fetal ao nascimento⁽¹⁾

Autor: Elielete Maria Pires de Azevedo

Orientador: Marcos Antonio Lemos de Oliveira^(*)



Resumo

Este trabalho, dividido em três capítulos, teve por objetivo estabelecer parâmetros fetométricos que permitam estimar a idade de gestação (IG) e o peso fetal ao nascimento por meio de um ou dois exames ultra-sonográficos; determinar o momento ideal para sexar fetos caprinos e ovinos comparando o período médio de migração do tubérculo genital entre sexo, raça e espécies; avaliar a acurácia da sexagem fetal entre sexos, bem como definir os melhores planos para sexagem de fetos caprinos e ovinos. No experimento do primeiro capítulo foram monitorados 156 fetos das raças Dorper, Morada Nova e Damara aos 30 e 45 dias de gestação, sendo mensurados o comprimento céfalo-coccígeo (CCC), área (AC), perímetro (PC) e volume (VC) do concepto e área (AV), perímetro (PV) e volume (VV) da vesícula embrionária. Todas as crias foram pesadas imediatamente após o nascimento. As equações não evidenciaram existência de relação ($P > 0,05$) entre os parâmetros fetométricos e o peso fetal ao nascimento; todavia, mostraram alta correlação ($P < 0,05$) com a idade gestacional e dentre os parâmetros, sendo o CCC o que apresentou maior eficiência. No experimento do segundo capítulo foram monitorados 280 fetos em intervalos de 24 horas, do 30º ao 60º dias de gestação em ovelhas e do 40º ao 60º dias em cabras, com ultra-som. O tempo médio de migração do TG na espécie ovina ($41,3 \pm 3,1$ dias) foi menor ($P < 0,05$) que na espécie caprina ($47,2 \pm 2,3$ dias), e nessa espécie a migração do TG dos fetos da raça de Saanen foi mais tardia ($P < 0,05$) do que nas demais raças. Diante dos resultados conclui-se que a sexagem fetal nos ovinos é mais precoce do que nos caprinos e que o sexo do feto não influencia no tempo médio de migração do TG. No experimento do terceiro capítulo foram avaliadas imagens ultra-sonográficas de 280 fetos das espécies caprina e ovina submetidos à sexagem fetal entre o 40º e 60º dias em cabras e o 30º e 60º dias em ovelhas. Conclui-se que dos planos visualizados, o longitudinal ventral foi considerado o mais eficiente para sexar fetos em ambas as espécies, uma vez que são adquiridas imagens do período inicial de migração do tubérculo genital além da visualização de outras estruturas, como cordão umbilical, tetas, glândula mamária, prepúcio e bolsa escrotal.

Palavras-chave: Ultra-sonografia, fetometria, sexagem, planos ultra-sonográficos

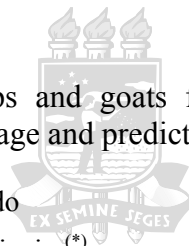
⁽¹⁾Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco em 22.02.2006.

^(*)Autor para correspondência (malo@dmv.ufrpe.br; maloufrpe@uol.com.br)

Title: Use of ultrasound in sheeps and goats for pregnancy diagnosis, fetal sexing, determination of gestacional age and prediction of fetal weight at birth⁽¹⁾

Author: Elielete Maria Pires de Azevedo

Advisor: Marcos Antonio Lemos de Oliveira^(*)



Abstract

In this work, divided in three chapters, the objective was to establish fetal measurement parameters that allow to appreciate the age of gestation (IG) and fetal weight at birth with one or two ultrasonographic examination; to determine the ideal moment to sex goat and ovine foetus comparing the average migration period of the genital tubercle between sex, breed and species; to evaluate the accuracy of the fetal sexing between sexes, as well as defining the best plans for sexing goat and ovine foetus. In the first experiment chapter, 156 Dorper, Morada Nova and Damara embryos were monitored on the 30rd and 45th days of gestation, being measured the cephalic-coccygeal length (CCC), area (AC), perimeter (PC) and volume (VC) of the concept and area (AV), perimeter (PV) and volume (VV) of the embryonic vesicle. All lambs and kids were weighted immediately after birth. The equations did not evidence the existence of relation ($P > 0.05$) between the photometric parameters and the fetal weight at birth; however, they showed high correlation ($P < 0.05$) with the pregnancy age and among the parameters, being the CCC the one that showed higher efficiency. In the experiment of the second chapter were monitored 280 embryos in 24-hour intervals, from the 30rd to the 60th day of gestation in sheeps and from the 40th to the 60th day in goats, with ultrasound. The average time migration of the GT in ovine (41.3 ± 3.1 days) was lower ($P < 0.05$) than in goat (47.2 ± 2.3 days) and in the latter the migration of the GT in foetus of Saanem breed was more delayed ($P < 0.05$) than those of the remaining breeds. According to the results it may be concluded that fetal sexing in ovine can be performed earlier than in caprine and that the sex of the foetus does not influence in the average time of GT migration. In the experiment of the third chapter, 280 fetuses of goats and sheeps submitted to fetal sexing between days 40 and 60 in goats and in sheeps from days 30 to 60 of pregnancy. It is concluded that among the visualized plans, the ventral longitudinal was considered the most efficient to sex foetus in both specie, once there are obtained images of the initial period of genital tubercle migration as well as the visualization of other structures, such umbilical cord, nipples, prepuce, mammary gland and escrotal bag.

Key-words: Ultrasonography, fetometry, sexing, ultrasonografic planes

⁽¹⁾Doctor's Tese presented at Programa de Pós-Graduação em Ciência Veterinária of the Universidade Federal Rural de Pernambuco on 22.02.2006

^(*)Autor para correspondência (malo@dmv.ufrpe.br; maloufrpe@uol.com.br)